CBHRC

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS
CBH - RIO DAS CONTAS
Instituído pelo Decreto Estadual Nº 11.245 de 17 de outubro de 2008

ATA DA XXIV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, no Posto Avançado do INEMA localizado no município de Jequié/Ba, realizou-se a XXIV Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Contas. A presidente do Comitê Rita de Cássia Silva Braga deu abertura à reunião, convidando a nova secretária do Comitê, Josilene Rocha, para compor a mesa juntamente com a representante da Prefeitura Municipal de Jequié, Maria Cruz que fez uso da palavra e explicitou a importância de existir representação do município de Jequié no CBHRC por corresponder a maior orla urbana do Rio das Contas. Após a fala de Maria, a mesa foi desfeita e em seguida foi feita a contagem dos membros titulares e suplentes para verificação do quórum, estando presentes 17 (dezessete) membros titulares, 07 (visitntes) visitantes e nenhum membro suplente, conforme lista de presença (anexo), sendo constatada a existência de quórum para realização da reunião plenária. Constatado o quórum, a presidente inicia sua fala fazendo a leitura e aprovação da pauta da reunião, sendo aprovada a seguinte pauta: **I.**Aprovação da Ata da XXIV Reunião Ordinária ocorrida em Tanhaçu-MG; **II.**Deliberação sobre preenchimento e complementação das vacâncias, resultante do processo de renovação do CBHRC, ocorrido no dia 25 de agosto de 2016;**III.**Apresentação sobre o andamento do contrato do Plano de Bacia;**IV.**Informes e Comunicados;**V.**Início de composição da CTIL - Câmara Técnica Institucional e Legal, da Câmara Técnica Planos Programas e Projetos CTPPP, das CCRs - Câmaras Consultivas Regionais;**VII.**Deliberação do calendário de reuniões do Comitê em 2018; **VII.** Deliberação sobre aprovação do Parecer Técnico sobre captação de água em agronegócio em Piatã-MG; **VIII.** Encaminhamentos, conclusão dos trabalhos e encerramento. Cumprindo item da pauta, foi dado conhecimento da ATA referente à XXIV Reunião Ordinária do CBHRC ocorrida em Tanhaçu-MG aos membros e a ata foi aprovada. Na sequência a presidente Rita Braga fez uma apresentação sobre o quadro de vacâncias: seis vagas para suplente no segmento Poder Público; duas vagas de titular e três para suplentes no segmento sociedade civil/comunidades tradicionais; duas vagas de suplentes para seguimento sociedade civil/ONGs; seis vagas de suplência para usuários sendo que três delas correspondem ao segmento indústria e mineração, uma para setor hidroelétrico, uma para pesca e uma para irrigação e uso agropecuário; e uma vaga de suplência para o segmento poder público estadual. Foi enfatizado pela presidente que os representantes do poder público, principalmente das esferas federal e alguns membros do poder público municipal, não tem comparecido às plenárias. A palavra foi então franqueada ao Técnico do INEMA, Maurílio Fernandes, e o mesmo deu informes sobre a elaboração do Plano de Bacia que vem se arrastando desde 2013. Maurílio justificou a ausência de Bruno Jardim, representante da Diretoria de Águas, que havia se comprometido em estar presente naquela Plenária para atualizar o comitê sobre o andamento do Plano de Bacia, mas que, devido à coincidência com reunião da CONERH, não foi possível estar presente e por isso o incumbido de repassar o andamento do contrato ao CBHRC. Segundo Maurílio, o INEMA teve reuniões com as empresas Gama e Água e Solo, que formam o Consórcio Águas da Bahia, e decidiram que a Gama irá fazer a entrega do documento de diagnóstico da Bacia em Janeiro de 2018. A última versão do diagnóstico passou por avaliação de câmara técnica do CBHRC que apresentou suas ressalvas em um Caderno de Respostas em outubro/2015. O diagnóstico com as correções deveria ser entregue em 06/11/2015, mas isso não ocorreu. O contrato foi prorrogado até fevereiro de 2018. Maurílio ressaltou a importância de conclusão do Plano de Bacia para gestão das águas do Rio de Contas e que esse documento deve primeiro ser avaliado por uma câmara técnica do CBHRC e, se aprovado for, deve ser submetido à audiência pública. A presidente Rita argumenta quanto à necessidade um novo plano de trabalho

face à defasagem em relação ao tempo e questiona a validade do diagnóstico se houver um lapso temporal muito grande para a conclusão das demais etapas. Jorge, representante do MODERA, questiona o método de determinação do diagnóstico realizado anteriormente que não levou em consideração identificação de conflitos através de oficinas. Ressaltou também que o coordenador do Plano 'não era leigo' e ainda assim o diagnóstico passou por três revisões devido a 'aberrações' descritas. Na sequência foi dada continuidade a reunião com os informes e comunicados. A presidente Rita informou que foi encaminhado aos membros do comitê, com mais de duas faltas consecutivas, ofício notificando-os quanto ao desligamento previsto no regimento nessas ocasiões. A secretária, Josilene Rocha, fez a leitura dos ofícios n° 28/2017 n° 29/2017 destinados ao Sr. Antônio Lourenço de Andrade e Sr. Sergio Carlos de Oliveira, respectivamente. O Sr. Antônio Lourenço estava presente na plenária e justificou as ausências reiterando seu interesse em permanecer no comitê. Foi realizada então votação entre os membros quanto à permanência do Sr. Antônio Lourenço e todos os votos apontaram unanimidade favorável. Deusdete e a presidente Rita reforçaram a necessidade de comunicação dos membros em caso de ausência por e-mail e com antecedência suficiente para que o substituto seja informado. Oportunamente a presidente Rita justificou ausência dos membros Zana e Domingos, apreciou a presença de Frederico, da cidade de Brumado, que tem participado como entusiasta das causas ambientais – embora eleito entre os membros do Comitê para preenchimento de vaga na categoria usuários, não havia até a data publicação oficial. Rita informou também sobre a substituição do representante da CHESF, Manoel Carlos San Martin, pelo Sr. Jorge Evangelista que tomou a palavra para informações sobre a barragem. Segundo Jorge Evangelista, as chuvas ocorridas em novembro contribuíram para aumento da cota em 10 cm, mas que na sequência foi "turbinada" uma vazão de 4 m³/s retornando a cota inicial. Um dos membros perguntou se existe se existe algum plano de emergência caso não haja chuvas suficientes para manter a barragem em níveis sustentáveis e Jorge que esclareceu que o Termo de Alocação é revisto nestes casos e são discutidas as possíveis ações de emergência. Na sequencia foi dada a palavra de, Cosme Evangelista, ambientalista da região e que relatou sobre aprendizado a certa de Plano de Manejo de Bacias em plataforma de educação a distância disponível site da ANA, sobre como está trabalhando em sala de aula para resolver questões para minimizar os problemas decorrentes da escassez de água. O Professor da UESB, Ricardo Jucá, tomou a palavra e apresentou proposta para que o CBHRC promova uma campanha de combate ao uso de agrotóxicos, por meio de atividades de comunicação sociál e seminários. Ressaltou em sua fala que o Brasil é muito permissivo quanto ao uso de agrotóxicos em relação a muitos países (concentrações até cinco vezes maiores). Conforme membros da Plenária, hoje em dia países como a Inglaterra consomem produtos agrícolas apenas da agricultura orgânica. Segundo eles, a degradação tem sido tanta, que já se fala em contaminação de lençóis freáticos, bem como ameaça de extinção da codorna, beija-flor e abelha, que são seres polinizadores. O Sr. Carlinhos, que representa o segmento agropecuário, relatou situação onde agricultores estavam utilizando "chumbinho" para pulverizar maracujazeiros e endossou a necessidade de discutir a questão. Rita expressa sua preocupação em relação ao uso indiscriminado do veneno *roundup* por agricultores familiares. Maurílio destacou que a legislação brasileira é rígida em relação ao uso, mas o Professor Ricardo sugere iniciar uma discussão sobre o assunto no comitê e, caso avance, adotar na área da bacia do Rio de Contas valores limites inferiores ao legislado. Sugeriu também um Fórum ou Workshop sobre o assunto. Jorge do MODERA ressalta que já tem realizado trabalho de conscientização em Programa de Rádio e Maria apoia a iniciativa do Professor Ricardo e se

coloca a disposição para convocar os grupos interessados de Jequié. A discussão seguiu com a contribuição de vários membros do comitê e todos foram favoráveis a campanha sugerida pelo Professor Ricardo. Seguindo com os informes, Rita comunicou que a reunião do Fórum Baiano seria realizada nos dias 11 e 12/12 e discorreu sobre questões abordadas no XIX Encontro Nacional de Comitê de Bacias (ENCOB) que ocorreu na cidade Aracaju-SE nos dias 07 a 10 de novembro: pouco apoio do Governo aos comitês; documento memória do encontro sociedade civil; criação da Frente Feminina pelas águas; o Fórum Mundial da Água que será realizado pelo Conselho da Água e a influência do custo dos ingressos (da ordem de € 600,00) na representatividade social; o Estudo no Aquífero Urucuia, localizado na região Oeste da Bahia, realizado em parceria com a Universidade Federal de viçosa e pesquisadores de Universidades dos Estados Unidos (EUA), com objetivo de conhecer os potenciais de aproveitamento das águas do Urucuia, finalizou falando sobre quais os interesses por trás deste estudo. Rita comentou com entusiasmo que o CBH de Rio de Contas foi escolhido para fazer parte do Fórum Nacional de Recursos Hídricos. A presidente Rita novamente enfatizou a dificuldade técnica para realização de atividades simples do comitê como ligações, impressões, arquivamento do acervo e reiterou a necessidade de haver um espaço e infraestrutura mínima para estas atividades. A representante da Prefeitura de Jequié, Maria, se dispôs a averiguar junto à prefeitura alguma solução. O Sr. Nilton Campos questionou quanto à liberação do recurso financeiro Procomitês e Rita esclareceu que o valor, entre R$35.000,00 e R$50,000,00, já foi aprovado pelo CONERH, mas ainda não foi liberado pela ANA, mas que este recurso é específico para utilização em ações de Mobilização e Comunicação Social. Na continuidade da Plenária no período da tarde, discutiu-se a formação de Câmaras Técnicas e Regionais para auxiliar os trabalhos do CBHRC. Foi determinado que nas Câmaras Consultivas Regionais (CCRs) seriam escolhidos três titulares para cada trecho do Rio de Contas (Alto, Médio e Baixo). Dentre os presentes, aqueles que manifestaram interesse em participar dessa câmara foram: Nilton Barros, Melo, Henrique, Carlos, Frederico, Bilizário, Paulo. Para composição da Câmara Técnica de Instrumentos Legais (CTIL), Maurílio esclareceu que os membros não precisariam ser necessariamente componentes do Comitê, mas que deveriam ter algum conhecimento técnico e legal sobre a gestão de recursos hídricos. Para composição dessa câmara foram sugeridos alguns nomes/instituições: Josilene - Engenheira Ambiental representante da INB, Deusdete – Engenheiro Civil Representante da Embasa, representante do INEMA, representante de ONG (sugerido por um dos membros a ONG Observatório Social), representante da CHESF, representante do setor agropecuário que seria indicado pelo Sr. Carlinhos. Sobre a Câmara Técnica CTPPP, Maurílio Fernandes sugeriu que fosse renovada a câmara anterior mediante demonstração de interesse de permanência das instituições. Esclareceu que a primeira composição dessa câmara foi constituída em 2012 que o prazo de atuação da câmara expirou em novembro de 2017 e que a câmara não atuou durante este período porque não foi provocada. Sobre a Câmara de Educação Ambiental e Mobilização Social, foi informado que um dos órgãos que a compõe, o IDAN, não mais existe e por isso deveria ser convidada outra instituição ou convocada suplente para suprir a vaga. Foi sugerida a posse dos representantes das câmaras na próxima plenária. A Plenária discutiu ainda e aprovou o calendário de reuniões do Comitê para 2018, definindo a cidade de Itacaré em 13 de março; Caculé em 29 de maio; Contendas do Sincorá em 23 de agosto e Iguaí em 08 de novembro. Além de uma plenária extraordinária na cidade de Brumado, solicitada pelo Capitão Henrique Moreira do Grupo Modera. Por fim, a plenária discutiu sobre a aprovação do parecer jurídico sobre as licenças concedidas para a captação de água

ATA DA XXIV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS

destinada à irrigação do agronegócio em Piatã. A secretária, Josilene Rocha, fez a leitura do Parecer Técnico elaborado pelos membros do comitês onde foi elucidado várias fragilidades no processo de licenciamento do empreendimento.Esse parecer foi em decorrência da aprovação da proposta de representação junto ao Ministério Público, apresentada pelo MODERA na plenária do último dia 17 de agosto em Tanhaçu. Na proposta de representação consta o requerimento para que sejam investigados os fatos a partir de abertura de Inquérito Civil, referente ao Licenciamento Ambiental expedido pela Portaria INEMA nº 10.268, que ignora a Deliberação Nº 19/2014 do Comitê. A Portaria autoriza a construção de barramento com altura máxima de 17 metros, no Riacho das Pedras, Município de Piatã – BA, para acumular até 9.589.375 m³ de água. O Riacho faz parte da rede de drenagem das nascentes do Rio de Contas. O parecer argumenta que a construção do barramento poderá por em extinção uma espécie endêmica de piaba chamada *Hasemania piatan* e contribuir para ocasionar impactos ambientais negativos nas Nascentes dos Rios das Contas, Cochó e Paramirim, localizadas na Região de Três Morros, que é o mais alto divisor de águas do Estado da Bahia. Vale ressaltar que o Cochó e Paramirim são respectivamente rios contribuintes das Bacias do Paraguaçu e São Francisco, muito importantes no contexto da hidrografia baiana. O parecer foi aprovado pelos membros e foi deliberado que esse documento será encaminhado pelo Comitê ao Ministério Público Estadual, ao Governo do Estado e ao Fórum Baiano de Comitês. Depois de cumprido os itens de pauta, deu-se sequência aos encaminhamentos não finalizados nas discussões. Sobre a constituição das Câmaras Técnicas, seriam encaminhados ofícios aos membros da CTPPP e de instituições sugeridas pelos membros para composição de demais câmaras para formalização de interesse. Foi estipulada a data de 20/12/2017 para encaminhamento pelos membros do comitê de sugestões de outros nomes. Não havendo mais nada a tratar, de acordo com a pauta, a presidente Rita de Cássia Silva Braga e Braga encerrou a reunião agradecendo a todos pela participação na Reunião Plenária Extraordinária do CBHRC, tendo sido lavrada a presente ata que será encaminhada para todos os presentes e após lida e aprovada será assinada por mim, Josilene da Silva Rocha, secretário titular, por Rita de Cássia Silva Braga e Braga, Presidente do CBHRC e demais presentes.

Jequié, 07 de dezembro de 2017.

Josilene da Silva Rocha
Secretária

Rita de Cássia Silva Braga e Brag
Presidente do CBHRC